

JORNAL DO CAMPUS

Informativo quinzenal | # 133 | 15 de abril de 2007 | www.unifor.br



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO



Arte e Educação

Mais de 130 mil pessoas visitaram o Espaço Cultural Unifor até agora. Parte desse público conheceu as exposições através do Projeto Arte-Educação, que já possibilitou a vinda de aproximadamente 24 mil estudantes do ensino fundamental e médio de Fortaleza. Conheça a iniciativa.

2

DIREITO

Em visita ao campus, o presidente do Conselho Federal da OAB, César Brito, conheceu o EPJ e falou sobre reforma política no Brasil

2

JORNALISMO

Reformado, o Labjor passa a dispor de um espaço ainda mais completo para a realização das disciplinas práticas

3

EXPOSIÇÕES

No Espaço Cultural, gravuras de Rembrandt e, no hall da Biblioteca, Emília Porto com a mostra A cadeira branca pintada de marrom

Presidente do Conselho Federal visita campus

O presidente do Conselho Federal da OAB, César Brito, esteve no EPJ, espaço onde são realizados anualmente cerca de 20 mil atendimentos

Com uma agenda cheia, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), César Brito, conheceu, no dia 9 de abril, o campus e toda a estrutura que a Universidade dispõe. A visita contemplou reunião com o reitor prof. Carlos Alberto Batista e a ida ao Espaço Cultural Unifor e ao Escritório de Prática Jurídica (EPJ). Completando as atividades, César Brito ministrou palestra para alunos, professores e profissionais do Direito, no Teatro Celina Queiroz. O presidente destacou a importância dos atendimentos realizados no EPJ para o desenvolvimento social. Na palestra, a pauta foi o projeto de reforma política, encaminhado pela OAB para o Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Pre-



sidência da República. De acordo com César Brito, o projeto recebe apoio de 40 outras instituições do país, a exemplo da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), e prima pela valorização da democracia participativa e representativa no país.

O presidente César Brito em reunião com o reitor Carlos Alberto Batista; o diretor do CCJ, Francisco Otávio de Miranda; o assessor jurídico do Grupo Edson Queiroz, Gabriel Eufrásio; e o presidente da OAB-CE, Hélio Leitão

JORNALISMO

Novo espaço para prática

Desde o dia 30 de março, o Laboratório de Jornalismo da Unifor (Labjor) dispõe de uma infra-estrutura ainda mais completa. O local passa a ter cin-

co salas integradas, divididas nas áreas de produção gráfica, redação, sala de aula/TV Unifor, sala de leitura/reuniões e recepção. O principal objetivo da reforma é a integração dos trabalhos de todas as áreas envolvidas nos produtos jornalísticos desenvolvidos pelo Labjor. "O laboratório passa a ter efetivamente a cara de uma redação, o que agrega ainda mais profissionalismo ao trabalho que desempenhamos", afirma Geísa Mattos, gerente do Labjor. Hoje já são oito jornais impressos, envolvendo não somente a equipe nelas empenhada, mas os alunos de todo o curso de Jornalismo que desejem usufruir do espaço, exercendo atividades que vão da produção de matérias e reportagens à fotografia e produção gráfica.

Professores e alunos do Centro de Ciências Humanas inauguram os novos ambientes do Labjor



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Professora participa de encontro na ONU

A elaboração do Guia de Indicadores de Responsabilidade Corporativa, pelo grupo consultivo da Organização das Nações Unidas (ONU), contou com a participação da professora do mestrado em Administração da Unifor Marcelle Colares. A professora visitou, em março, a sede da ONU, em Genebra/Suíça, à convite da instituição, participando da elaboração do guia como membro do grupo. O encontro reuniu 15 especialistas de vários países. O guia deverá ser utilizado pelos empresários dos países-membros da ONU para promover a transparência na prestação de contas de empresas instaladas em países em desenvolvimento.

De acordo com Marcelle Colares, "a responsabilidade social corporativa, campo de atuação da professora, não é modismo. O mundo inteiro se mobiliza no sentido de elaborar modelos de indicadores dessa responsabilidade das empresas".

Arte que conduz à educação

No início dos anos 80, os profissionais dos núcleos de arte-educadores brasileiros repensaram o modo como se ensina e se aprende arte. Mais recentemente, tem crescido o interesse de professores em interagir cada vez mais com instituições culturais para viabilizar compreensão, informação e acesso de seus alunos às produções artísticas. Na Universidade de Fortaleza, a interatividade de diversos públicos com a arte é levada a sério e acontece em diversos níveis, por meio do Projeto Arte-Educação, iniciativa que agrega a comunidade acadêmica a estudantes de escolas (públicas e particulares) de ensino fundamental e médio e outros segmentos de públicos.

Em 1988, com a inauguração do Espaço Cultural Unifor, a Universidade instalou um ambiente específico para a apreciação da arte e da cultura em toda a sua beleza e diversidade. Em 2004, depois de uma ampla reforma, o Espaço Cultural foi reaberto com a Mostra Raimundo Cela, uma homenagem ao cinqüentenário de morte do artista cearense, tendo recebido mais de 15 mil visitantes. Desde então, cerca de 130 mil pessoas visitaram as mostras apresentadas no Espaço Cultural Unifor.

Com a iniciativa, reforça-se a visão de como a arte desenvolve a cognição e a capacidade de aprender, pois parte desse público visitou as exposições por meio do Projeto Arte-Educação, que possibilitou a vinda de mais de 24 mil estudantes do ensino



fundamental e médio de Fortaleza. Durante as exposições, também são promovidas oficinas e cursos gratuitos para professores de escolas públicas. Além disso, a Instituição oferece ônibus para a vinda de alunos de escolas para a visita ao Espaço Cultural.

O Projeto Arte-Educação, em sua essência, tem por objetivo favorecer o contato com a arte através da observação, interpretação, contemplação e da ação do fazer

O Projeto Arte-Educação tem proporcionado interação com a arte a milhares de estudantes do ensino fundamental e médio, além de universitários em toda a Fortaleza

artístico, resultando em maior aprendizado da técnica, da mensagem e proporcionando maior identificação com a obra. Segundo a coordenadora da Divisão Sociocultural da Unifor, prof.^a Liádina Camargo, “a relação com o Projeto Arte-Educação parte de uma ação das escolas, quando, no retorno das visitas, promove-se atividades de aprendi-

zagem baseadas no que foi observado na exposição”.

De acordo com Ana Mae Barbosa, professora aposentada da USP e uma das primeiras doutoras brasileiras em arte-educação, o ensino da arte precisa associar o “ver” com o “fazer”, além de contextualizar leitura e prática. Para aprender, é preciso ver a imagem, atribuir significados e contextualizar do ponto de vista artístico e social.

A associação do “ver” com o “fazer” acontece, por exemplo, nas oficinas de gravura da exposição Rembrandt e a arte da gravura, em cartaz atualmente no Espaço Cultural. No ateliê de gravuras, os visitantes conhecem mais sobre as técnicas utilizadas por Rembrandt. Desde março, já foram realizadas 60 oficinas, orientadas por monitores, alunos da Unifor, dos cursos de Turismo, Psicologia, Arquitetura, Publicidade e Jornalismo. Para essa atividade, são utilizadas pontas-secas, lápis, placas de poliestileno, placas de cobre e tinta especial.

A prof.^a Xênia Benfatti, coordenadora do curso de Pedagogia, lembra que a educação é um fenômeno social presente não somente na escola, mas também no cotidiano e na vida das pessoas sempre que acontece aprendizagem, seja individual ou coletivamente, formal ou informalmente. “A arte traz fortes elementos educacionais. São experiências muito próximas, mas são distintas. Na medida em que se interage com os processos artísticos, é que a arte pode conduzir à educação”, ressalta.

Histórico das exposições do Espaço Cultural Unifor

Exposição	Período
• Raimundo Cela	Setembro a dezembro/04
• Arte Brasileira nas Coleções Públicas e Privadas do Ceará	Maió a agosto/05
• Unifor Plástica	Dezembro/05 a janeiro/06
• A História do Ceará em Obras Sacras e Decorativas	Maió a agosto/06
• IMirabolante Miró	Setembro a dezembro/06
• Rembrandt e a Arte da Gravura (em cartaz)	Março a junho/07



ESPETÁCULO

A Senhora Macbeth no Teatro Celina Queiroz

Com Marília Gabriela, a peça recria a tragédia shakesperiana sob o ponto de vista de Lady Macbeth, que justifica suas ações pela paixão

Em cartaz no Teatro Celina Queiroz, de 13 a 15 de abril, A Senhora Macbeth traz a Fortaleza Marília Gabriela. A atriz e apresentadora de TV, que se define eterna amante dos desafios, elogiou a iniciativa do Projeto Teatro Celina Queiroz Grandes Espetáculos. “Uma experiência incrível que deveria ser copiada em todo o país, principalmente por envolver estudantes e suscitar o interesse e a curiosidade pela arte”, explica a atriz.

O projeto realiza sua 15ª edição, com o espetáculo baseado na versão

da argentina Griselda Gambaro para o clássico Macbeth, de William Shakespeare. Em pauta, o conflito entre ambição de poder e amor em toda a plenitude da tragédia. Lady Macbeth, que na versão original aparecia como coadjuvante, ganha luz e tempo sobre o palco. O figurino e a coreografia são de Hugo Rodas, que divide a direção com Antônio Abujamra, responsável pela tradução, adaptação e direção geral do espetáculo. Mais informações: 3477 3033.

ARTE



Lançamento de livro e mostra de Emília Porto

Amantes do talento de Emília Porto para as artes plásticas podem apreciar a mostra A cadeira branca pintada de marrom, no hall do auditório da Biblioteca, até o dia 30 de abril. Composta por 23 obras em tela e 2 esculturas (duas cadeiras que marcam a fase madura de Emília), a exposição pode ser vista das 9 às 21 horas.

No dia 12, o evento de abertura da mostra promoveu também o lançamento da autobiografia da artista, livro de título homônimo à exposição que, além de vivências pessoais, contempla alguns de seus poemas. Emília Porto é artista plástica, ceramista, designer de interiores, escritora e crítica de arte.

SERVIÇO:

• **Exposição A cadeira branca pintada de marrom - Até 30 de abril, das 9h às 21h, no hall da Biblioteca da Unifor - Informações: 3477 3239**

Mais arte

Também em cartaz no campus da Unifor, a exposição Rembrandt e arte da gravura pode ser visitada até o dia 3 de junho, de terça a domingo, das 10h às 20h, no Espaço Cultural Unifor. As oficinas acontecem de terça a sexta-feira, das 9 às 10h, 10h30 às 11h30, 14 às 15h e 15h30 às 16h30, para escolas; e das 12 às 13h e 17h30 às 18h30, para grupos livres. No final de semana, somente para grupos livres, das 15h30 às 16h30 e das 17h30 às 18h30. Informações e agendamento de visitas pelo telefone (85) 3477 3319 e e-mail espacocultural@unifor.br.

EXPEDIENTE

Jornal do Campus - Informativo da Universidade de Fortaleza da Fundação Edson Queiroz **Chanceler** Airton Queiroz **Reitor** Carlos Alberto Batista **Vice-Reitor de Ensino de Graduação** Wilhelmus Jacobus Absil **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Antônio Carlos Morano **Vice-Reitor de Extensão** Randal Martins Pompeu **Diretora de Comunicação e Marketing** Valerya Abreu **Edição** Brígia Amaro (01623JPCE) **Repórteres** Brígia Amaro, Sabrina Aguiar e Vânia Lúcia Bezerra Oliveira **Estagiários** Sílvia Magalhães e Julião Júnior **Revisão** Thiago Braga **Design Editorial** Glaymerson Moises (01638JPCE) **Fotos** Eduardo Jorge **Impressão Gráfica** Unifor **Correspondência** Diretoria de Comunicação e Marketing - Av. Washington Soares, 1321 - Fone: (85) 3477 3111 - Edson Queiroz - Fortaleza-CE - CEP: 60.811-905 - imprensa@unifor.br